

ESTIMAÇÃO BAYESIANA DAS FRAGILIDADES INDIVIDUAIS DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA DA CIDADE DE LAVRAS-MG

Graziela Dutra Rocha GOUVÊA¹
Vera Lúcia Damasceno TOMAZELLA²
João Domingos SCALON³

- **RESUMO:** Em muitas situações há interesse em observar a ocorrência de um único tipo de falha, mais de uma vez, em cada indivíduo envolvido no estudo. Nesse caso, é razoável supor a existência de associação entre tempos de ocorrência de eventos, a qual, geralmente é modelada por meio de uma variável denominada fragilidade. Peña e Hollander (2004) propuseram uma nova classe de modelos, mais geral e flexível, que incorpora o impacto da acumulação de tempos de ocorrências de eventos sobre o indivíduo e o efeito das intervenções realizadas após cada ocorrência de evento, além dos efeitos medidos no modelo de fragilidade. A proposta deste trabalho é a utilização de métodos bayesianos para estimar as fragilidades individuais para os pacientes em tratamento de Hemodiálise na Santa Casa de Misericórdia na cidade de Lavras, MG. Os resultados obtidos mostram que em estudos médicos, não importa quantas covariáveis sejam medidas, para dois indivíduos com exatamente os mesmos valores de fragilidades, não se espera que experimentem qualquer resposta médica exatamente no mesmo tempo.
- **PALAVRAS-CHAVE:** Análise de sobrevivência; insuficiência renal crônica; modelo de fragilidade; modelo de Cox.

¹ Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Instituto de Ciência e Tecnologia, CEP: 39100-000, Diamantina, MG, Brasil. E-mail: *gragouvea@gmail.com*

² Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, Departamento de Estatística, CEP: 13052-780, São Carlos, Brasil, SP. E-mail: *vera@ufscar.br*

³ Universidade

Federal de Lavras -- UFLA, Departamento de Ciências Exatas, CEP: 37200-000, Lavras, MG, Brasil. E-mail: *scalon@dex.ufla.br*